

Plataforma de registo e agendamento criada de raiz

Estudantes voluntários do Politécnico de Leiria apoiam zona de testes à COVID-19 no Estádio de Leiria

São cerca de 30 os estudantes voluntários do Politécnico de Leiria que estão a dar apoio à zona de testes à COVID-19 e à Área Dedicada Covid-19 – ADC Comunidade, no Estádio de Leiria, que resulta da parceria entre o Município de Leiria, o Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral e o Centro Hospitalar de Leiria.

«O Politécnico de Leiria foi chamado a colaborar desde a primeira hora», explica Rui Fonseca-Pinto, diretor da Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria, salientando «a colaboração de estudantes voluntários do quarto ano de Enfermagem da ESSLei (que estão distribuídos por três postos) e o empenho de um estudante do mestrado de Engenharia Informática – Computação Móvel da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), que criou e elaborou de raiz a plataforma de agendamento SiReGI – Sistema de Registo e Gestão da Informação». «Esta plataforma permite fazer marcações de testes de um dia para o outro, o que não acontece a nível nacional, em que há listas de espera de 15 dias só para agendamento», realça Rui Fonseca-Pinto.

No ADC Comunidade, criado para "desviar" dos serviços de saúde a sintomatologia associada à COVID-19, e assim dar tranquilidade aos utentes que continuem a ter necessidade de procurar esta tipologia de cuidados, os estudantes voluntários de Enfermagem da ESSLei dão apoio à pré-triagem. Neste posto de pré-triagem e controlo de acessos, os voluntários estão na dependência da direção clínica do ADC, enquanto nos outros dois postos, orientados para a logística dos testes, a supervisão é assegurada pelo diretor da Escola Superior de Saúde. A gestão dos horários das equipas de voluntários está a ser mantida pela presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde (também estudante de Enfermagem, Inês Santos), que tem coordenado desde o início todo o processo de mobilização dos estudantes.

No centro de recolha de amostras “drive-thru” são feitas colheitas para a realização do teste, em que, após prescrição pelo médico, os utentes se dirigem ao local no seu carro (que entra no estádio pela porta 1, onde está montada toda a logística). Os médicos prescritores de testes com intuito de serem realizados no “drive-thru” do estádio, fazem um pedido de agendamento na plataforma SiReGI, e os voluntários, no posto de agendamento, contactam os utentes e marcam na agenda. Por outro lado, os profissionais do laboratório podem aceder à informação de registo nesta mesma plataforma.

Os três postos, pré-triagem, controlo de identificação e agendamento de testes, têm dois estudantes com escalas de quatro ou seis horas, a funcionar das 8h00 às 20h00, num total de aproximadamente 30 estudantes. No posto de pré-triagem os voluntários fazem o controlo do número de pessoas que acedem ao ADC (no máximo só podem estar simultaneamente no espaço 15 pessoas) e registo da sintomatologia; no posto de controlo de identificação e registo fazem a certificação dos dados individuais dos utentes e introdução de dados da colheita na plataforma; e no posto de agendamento fazem a gestão da agenda e contacto com os utentes para marcação.

As marcações são recebidas na tenda de recolha (já dentro do estádio) através de um tablet, pelo posto de identificação (com dois voluntários) e também no controlo de acesso das viaturas ao estádio, que é realizado por um segurança.

Além do alojamento e suporte técnico da plataforma, o Politécnico de Leiria também equipou o espaço utilizado pelos voluntários com computadores e tablets através da colaboração de várias unidades de investigação e escolas.

Leiria, 15 de abril de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

António José Laranjeira * 939 234 505 * 244 859 130 * ajl@midlandcom.pt

Patrícia Rocha * 939 230 020 * 244 859 130 * pr@midlandcom.pt